



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA



**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DA
PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* DA
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
FAMEMA**

***Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde -
Mestrado Profissional***

**Marília
2025**

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília

F143p Faculdade de Medicina de Marília.
Projeto de Autoavaliação da Pós-Graduação Stricto sensu da Faculdade de Medicina de Marília FAMEMA : Programa de Pós-Graduação em "Ensino em Saúde" - Mestrado Profissional / Faculdade de Medicina de Marília. – Marília, 2025.
31 f.

Vários colaboradores.

1. Programas de pós-graduação em saúde. 2. Educação de pós-graduação. 3. Programas de autoavaliação.

INTRODUÇÃO

A Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA localizada no centro-oeste paulista foi criada em janeiro de 1966, pela Lei Estadual nº 9.236 como Instituição Pública. Neste mesmo ano foi instituída como entidade mantenedora, a Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília (FUMES), pela Lei Municipal nº 1.371. Em 30 de janeiro foi autorizado o curso de Medicina, como instituição pública municipal e em 20 de janeiro 1981, por meio do Decreto Federal nº 85.647 o curso de Enfermagem (São Paulo, 1967; São Paulo, 1966).

Em 1994, a FAMEMA foi estadualizada e o Governo do Estado de São Paulo, em cumprimento à Lei Estadual nº 8.898, de 27 de setembro de 1994, que criou a autarquia de regime especial da FAMEMA, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, e hoje denominada Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e com último decreto em 2023 (São Paulo, 2023; São Paulo, 1994).

Desde a sua fundação, uma das grandes metas da FAMEMA era a criação do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu*. Este empenho institucional culminou na implementação do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde (PPGES) - Mestrado Profissional, em 2011, na Área Interdisciplinar da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), considerando-se que a FAMEMA apresenta ao longo de mais de 50 anos de existência, um histórico multiprofissional e interdisciplinar no ensino (FAMEMA, 2024; FAMEMA, 2020).

O PPGES - Mestrado Profissional na área de concentração "Ensino em Saúde" tem por missão formar profissionais críticos e comprometidos com a transformação das práticas educacionais e assistenciais na área da saúde. Alinhado aos princípios do SUS, o programa busca fortalecer o cuidado humanizado, integrado e interdisciplinar, contribuindo para a qualificação do ensino e para a melhoria dos serviços de saúde (FAMEMA, 2025).

O Programa tem como objetivos "produzir conhecimentos científicos na área de Ensino em Saúde na lógica do mestrado profissional favorecendo a transformação da prática; contribuir na capacitação de profissionais de saúde com a utilização de métodos ativos de ensino e aprendizagem; desenvolver postura ativa e reflexiva dos profissionais sobre os processos de ensino e aprendizagem na área de saúde; facilitar os processos educativos dos usuários de saúde voltados às suas necessidades e fortalecer a autonomia e o bem-estar dos mesmos" (FAMEMA, 2024).

IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* DA FAMEMA

A elaboração da proposta de autoavaliação no programa *Stricto Sensu* da FAMEMA, perpassa pela experiência acumulada na graduação, com a busca pelo desenvolvimento de padrões de excelência na formação profissional em saúde, nos Cursos de Medicina e Enfermagem, norteadas por avaliações contínuas dos processos de trabalho, ensino e aprendizagem, unidades educacionais e estrutura curricular (FAMEMA, 2021). Considerando essa cultura institucional, processos autoavaliativos foram gradualmente formalizados no Curso de Mestrado na medida em que foram sendo implementadas as atividades. Deste modo, desde a criação da Pós-Graduação *Stricto Sensu* na FAMEMA, o Programa de Mestrado vêm implementando, de forma sistemática e contínua, processos avaliativos para o acompanhamento das disciplinas, docentes, discentes e egressos, subsidiando os planejamentos educacionais. (FAMEMA, 2023). Essa proposta avaliativa desenvolvida desde o início no Programa, muito contribuiu para a gestão do curso.

Além disso, as premissas da CAPES que implementou uma sistemática de autoavaliação no programa de Pós-Graduação ampliaram o olhar exclusivamente externo para o interno/institucional. Assim, a CAPES considera positiva a adoção da autoavaliação em complementariedade a avaliação externa, uma vez que o olhar avaliativo interno será importante para revelar as particularidades do programa e definir indicadores que melhor captem seu contexto de interesse para mensuração da qualidade e construção de sua identidade (Brasil, 2019).

A CAPES considera a autoavaliação como o processo de “se avaliar”, compreendido como avaliação interna ou institucional e autogerida pela comunidade acadêmica. O seu principal objetivo é formativo, logo, deve ser planejada, implementada, analisada por representantes das diversas instâncias institucionais (docentes, discentes, egressos, técnicos e outros) ou externos a ela, o que possibilita a reflexão sobre o contexto e políticas para a tomada de decisão (Brasil, 2019).

A partir de 2020 foi instituída na FAMEMA, a Equipe de Avaliação da Pós-Graduação, que tem como “missão a elaboração, revisão e análise dos instrumentos de avaliação das diversas atividades científicas e pedagógicas” do programa *Stricto Sensu* (FAMEMA, 2023). Neste sentido, corroborando com a proposta da CAPES de autoavaliação foram elaborados novos instrumentos avaliativos para coleta e registro das informações em diversos âmbitos, revelando fortalezas e fragilidades que possibilitaram a ampliação e a profundidade do processo avaliativo.

Além disso, entende-se que este Projeto de Autoavaliação deve estar articulado

com o Planejamento Estratégico do Programa. E desse modo ainda, precisa se relacionar com o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) da FAMEMA, 2022 – 2026 , que no momento está alinhado no mapa estratégico com 11 objetivos fundamentado na Cadeia de Valor e seus respectivos processos. As estratégias foram desdobradas em planos de ação, que estão sendo executados e monitorados periodicamente, considerando os objetivos estratégicos a serem alcançados: 1º - Promover a reestruturação administrativa e gerencial; 2º - Promover a internacionalização; 3º - Promover a retenção e atração de talentos do corpo docente e colaboradores técnicos e administrativos; 4º - Cuidar do desenvolvimento integral do funcionário; 5º - Diversificar os métodos ativos de ensino; 6º - Fortalecer o processo de formação e socialização do conhecimento; 7º - Otimizar recursos; 8º - Fortalecer e garantir a continuidade da aproximação do aluno da prática profissional e do mercado e trabalho; 9º - Fortalecer a marca; 10º - Garantir a formação de profissionais que atendam às necessidades da sociedade e 11º - Adequar os espaços físicos (FAMEMA, 2022).

Considerando os objetivos estratégicos do PEI, os relatórios e os Fóruns de Avaliação elaborados pela Equipe de Avaliação, subsidiaram o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* para o planejamento estratégico, que favorecerá o desenvolvimento do curso.

O Quadro 2 apresenta os processos avaliativos em vigência no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da FAMEMA.

Quadro 2 – Processos avaliativos utilizados no PPGES da FAMEMA, 2021-2024

Objetivos da Autoavaliação	Processos Avaliativos (Instrumentos/formulários/ fóruns)	Preenchimento	Período de aplicação
NO ÂMBITO DO PROGRAMA NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO DISCENTE PÓS-GRADUADA	Instrumento de Avaliação das Disciplinas e dos docentes (obrigatórias e optativas)	Pós-Graduando	Ao término da disciplina
	Instrumento de Avaliação do Pós-graduando na Disciplina	Docentes	Ao término da disciplina
	Instrumento de Avaliação dos Projetos de Pesquisa	Conselho do PPGES	Após 4 meses do ingresso
	Instrumento de Avaliação da Qualidade da Dissertação	Membros titulares banca	Após a defesa
	Instrumento de Avaliação do Orientador	Orientando	Ao final do 1º ano e após a defesa
	Instrumento de Avaliação do Orientando	Orientador	Ao final do 1º ano e após a defesa
	Instrumento de Avaliação da Gestão e do Corpo técnico-administrativo	Docente e Pós-Graduando	Após a defesa
	Relatório Técnico do Fórum de Avaliação do PPGES	Equipe de Avaliação e Coordenadores do PPGES	Final de cada ano do quadriênio
	Instrumento de Avaliação do Egresso	Egresso	Final de cada ano do quadriênio
	Formulário de coleta dados, anual, da atividade/produção docente (coleta CAPES)	Docente	Durante/final de cada ano do quadriênio
	Revisão dos planos de ensino e do processo de avaliação das disciplinas oferecidas no PPG	Docente	A cada ciclo de oferecimento
	Grupo de discussão entre Conselho e Docentes do PPG para definição das produções intelectuais, técnicas/tecnológicas e das dissertações e de egressos de destaque	Coordenação dos Cursos e docentes	No último ano do quadriênio
	Instrumento de Avaliação da Comunidade Externa do Egresso	Coordenador do curso que o egresso atua como professor / Chefia imediata/ Orientador do doutorado	A cada dois anos do quadriênio
	Relatório Técnico para definição de estratégias para ampliação da internacionalização, segundo a missão e perfil do PPG	Grupo de discussão, compostos por Conselho, gestores institucionais, docentes e discentes	No decorrer do quadriênio

Dentre os processos avaliativos institucionais, ressalta-se o Fórum Anual de Avaliação do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* da FAMEMA. Nestes fóruns, docentes, discentes, egressos e gestores do Programa tem por objetivo identificar forças e fragilidades, bem como propor caminhos para a consolidação das potencialidades e adequações necessárias. Este espaço tem sido uma importante ferramenta de construção permanente do Programa.

A cada ano, as temáticas exploradas nos Fóruns são cuidadosamente definidas de acordo com as demandas do Programa, tendo em vista o planejamento para o ano subsequente.

Desta maneira, o diagnóstico das forças e fragilidades do PPGES ajuda a subsidiar o planejamento estratégico, direcionando as ações, com vistas ao monitoramento, melhoria da qualidade do Programa e o avanço da Pós-Graduação na FAMEMA.

OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGES-MESTRADO PROFISSIONAL DA FAMEMA

Considerando a implementação da multidimensionalidade dos processos avaliativos do PPGES pela CAPES, que foi desenvolvida por meio de cinco etapas: preparação, implementação, divulgação, uso dos resultados e meta-avaliação (Brasil, 2019; Brasil, 2020), almeja-se para o novo quadriênio 2025 a 2028 a continuidade do processo autoavaliativo.

Os princípios norteadores adotados no projeto de autoavaliação do Programa são os referenciais das avaliações diagnóstica/prognóstica e formativa/reguladora, considerando-se a avaliação de programas educacionais (Bollela; Castro, 2014). A avaliação diagnóstica/prognóstica tem por finalidade diagnosticar, verificar e levantar pontos fracos e fortes de determinada área em análise. Isso permite ampliar ainda mais o processo, com a caracterização qualitativa desses pontos que possibilitarão traçar, posteriormente, um plano de ação. Deste modo, ao ser empregada essa modalidade de avaliação possibilitará a identificação das potencialidades e das dificuldades, o nível em que se encontram, os recursos necessários para consolidação dos aspectos positivos e a correção dos negativos.

Na medida em que possibilita a identificação de potencialidades e fragilidades vivenciadas no Programa, a avaliação diagnóstica contribui com a formativa e, deste modo, se complementam. Assim, a avaliação formativa, que se traduz em um processo contínuo e evolutivo, promove o desenvolvimento mútuo do corpo docente, discente e do programa como um todo. Desse modo será conduzida em paralelo para conhecimento dos resultados alcançados durante o desenvolvimento das atividades (Bollela; Castro, 2014).

Cabe ressaltar que, no âmbito da formação discente, determinados processos de

avaliação são de caráter somativo ou certificativo. Essa avaliação identifica o progresso do estudante ao final de uma unidade de aprendizagem ou em momentos definidos, para aferir se este adquiriu os conhecimentos e as habilidades esperadas, sendo utilizada, portanto, para atestar progressão ou certificação (Troncon, 2016). Esse princípio norteia as avaliações dos estudantes que requerem a tomada de decisão quanto à sua progressão no curso e ao final das disciplinas, assim como nas atividades complementares, exame de qualificação e defesa da dissertação de mestrado com o produto técnico/tecnológico.

O referencial adotado para avaliação da qualidade levou em consideração, sobretudo, a missão e objetivos do Programa, direcionando esforços para organização das áreas de concentração, das linhas de pesquisa, do perfil do corpo docente, do planejamento estratégico e da autoavaliação, para formação discente de excelência, com capacidade de gerar conhecimentos relevantes e impactar na sociedade e na prática profissional, como apresenta o Quadro 2.

Quadro 2 – Ficha de Avaliação da CAPES com as três dimensões da avaliação da pós-graduação

<i>Dimensão da Avaliação</i>	<i>Itens Ficha de Avaliação</i>
<i>PROGRAMA</i>	1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa , projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa 1.2. Perfil do corpo docente , e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa 1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.
<i>FORMAÇÃO</i>	2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa 2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa
<i>IMPACTO NA SOCIEDADE</i>	3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa 3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa 3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa

Ressalta-se, entretanto, que para a evolução do planejamento e monitoramento da qualidade do Programa, todos os aspectos da avaliação anual e quadrienal da CAPES são considerados, bem como, os pontos levantados nos

processos avaliativos internos.

a) Definição das abordagens da avaliação

As abordagens da autoavaliação são minimamente norteadas pelos direcionadores apresentados no Quadro 2, de modo a envolver diferentes atores das comunidades interna e externa ao Programa, segundo as especificidades de cada processo avaliativo proposto. Mediante os diagnósticos obtidos a partir de cada avaliação, esforços foram concentrados em determinadas áreas que necessitaram de maior atenção para superação das dificuldades e ou limites.

b) Critérios de avaliação e escala adotada

Os critérios de avaliação e as escalas adotadas foram estruturadas de acordo com cada Instrumento de Avaliação e serão dependentes dos processos avaliativos empregados.

A avaliação da aprendizagem apresenta um conjunto de possibilidades, dentre eles, a avaliação referenciada por critérios. Essa modalidade de avaliação pode ser ancorada em três pontos: ultrapassar os efeitos da avaliação normativa que considera a comparação do desempenho entre os estudantes; conhecer os valores da proposta pedagógica, enfatizando a informação, a confiança e a transparência e, garantir as condições para a efetividade da avaliação formativa e somativa de acordo a intencionalidade educacional, tendo em vista a melhoria da qualidade do desempenho, tanto do professor, quanto do estudante (Mottier-Lopez, 2022; Braga; Machado; Candeias, 2022).

Deste modo, a avaliação critério-referenciada, com aplicação de conceitos A, B, C, D, satisfatório ou insatisfatório e aprovado ou reprovado, serão utilizados para avaliações de desempenhos dos estudantes. Em outros casos, questionários com escala tipo *Likert*, com escores variando de 1 a 5 ou com apontamentos muito bom / muito ruim, por exemplo, ou *checklists* serão utilizados. Ainda, em caso de avaliações com questionários semiestruturados, contemplando também as questões abertas.

c) Definição da periodicidade da coleta dos dados

A periodicidade de coleta dos dados está diretamente atrelada aos objetivos e público-alvo da avaliação, de modo que determinadas avaliações são executadas de forma contínua, em processo ou ao final de disciplinas e defesas como vem acontecendo nos processos de avaliação implementados. Outras, porém, em períodos estratégicos de execução, como em fechamentos de ciclos anuais e de quadriênios de avaliação da CAPES.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Aprimorar a autoavaliação no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da FAMEMA, incluindo todos os envolvidos, internos e externos, para subsidiar o planejamento estratégico e o monitoramento da qualidade do Programa.

Objetivos Específicos

No Âmbito do Programa

- ☐ Aprimorar continuamente o processo de seleção de candidatos ao PPGES;
- ☐ Aprimorar os processos de avaliação de projetos de pesquisa e disciplinas já implementados no Programa;
- ☐ Aprimorar e ampliar a coleta de dados das produções de docentes permanentes do Programa para o relatório Anual Coleta CAPES;
- ☐ Aprimorar a participação dos gestores institucionais nos processos de autoavaliação do Programa;
- ☐ Incorporar o corpo técnico-administrativo do Programa nos processos avaliativos;
- ☐ Avaliar a infraestrutura física, equipamentos e materiais disponíveis para o desenvolvimento do Programa;
- ☐ Fortalecer o Fórum Anual de Avaliação da Pós-Graduação da FAMEMA, incluindo todos os envolvidos.
- ☐ Analisar o conteúdo de todos os instrumentos de avaliação utilizados no Programa, na perspectiva dos envolvidos;
- ☐ Elaborar novos instrumentos de avaliação de acordo com a demanda do Programa;
- ☐ Revisar os instrumentos de avaliação utilizados no Programa, para adequações caso seja necessário;
- ☐ Elaborar relatórios técnicos a partir dos dados obtidos nos processos avaliativos desenvolvidos para subsidiar as mudanças necessárias no Programa;
- ☐ Articular de forma contínua e progressiva o Planejamento Estratégico do Programa ao PEI;
- ☐ Articular os resultados da autoavaliação do Programa com o PEI e propor ações que levem a desdobramentos potenciais do curso.

No Âmbito da Formação Discente

- ☐ Aprimorar os processos de avaliação de desempenho de discentes e
-

docentes nas disciplinas e do acompanhamento de egressos já implementados no Programa;

- ☐ Acompanhar o desempenho do orientando e do orientador no processo de orientação;

- ☐ Ampliar o processo de busca de informações junto aos egressos;

- ☐ Identificar e avaliar a formação continuada do docente e manutenção do perfil desejado ao Programa;

- ☐ Estabelecer critérios para avaliação do impacto e da qualidade das produções intelectuais, técnicas ou tecnológicas;

- ☐ Estimular o envolvimento docente e discente no Simpósio de Pós-Graduação da FAMEMA.

No Âmbito do Impacto na Sociedade

- ☐ Acompanhar os egressos do Programa em sua prática profissional e acadêmica por, no mínimo, cinco anos da titulação;

- ☐ Avaliar as percepções de representantes da comunidade, empregadores, gestores, chefia e novos orientadores acerca dos benefícios dos projetos desenvolvidos e ou do desempenho dos egressos;

- ☐ Avaliar o impacto do Programa nos diversos setores: sociedade, academia e ou serviço;

- ☐ Promover maior visibilidade do Programa e dos processos de seleção de candidatos;

- ☐ Promover e ampliar o impacto do Simpósio de Pós-Graduação da FAMEMA na academia, no serviço e demais setores da sociedade correlatos.

- ☐ Acompanhar a inserção dos discentes nos projetos de extensão e ou ações de extensão.

MÉTODOS

Para a coleta dos dados, dos diferentes processos avaliativos serão utilizados instrumentos, que melhor se adequem às necessidades do Programa e ao dado que se deseja obter. De modo geral, serão empregados os instrumentos de avaliação constituídos por questões abertas, fechadas e por meio digital (APÊNDICES A a I).

Além disso, entrevistas individuais semiestruturadas, combinando perguntas fechadas e abertas, relatos de experiência e grupos de discussão também poderão ser realizados. Quando necessária, análise documental de relatórios anuais institucional ou de atas de congregação, Conselho da PPGES, comissões e colegiados institucionais ou externos poderão também ser utilizados para obtenção de dados.

Considerando os procedimentos para coleta de dados, representantes da comunidade interna e os egressos terão momentos específicos e protegidos para participação nas avaliações, de acordo com a periodicidade determinada pelo Programa. Já para os processos avaliativos que demandarem a participação de representantes da comunidade externa: população atendida ou beneficiada, gestores, empregadores ou chefias e orientadores, será estabelecido contato prévio, explicando a importância de sua colaboração para o crescimento e gerenciamento da qualidade do Programa.

Essas avaliações serão realizadas em momentos estratégicos, preferencialmente ao final de cada ano de desenvolvimento do Programa. Ressalta-se que todos os dados obtidos independentemente se internos ou externos serão tratados em sigilo, preservando-se o anonimato.

Quanto à análise, os dados quantitativos serão sistematizados, podendo inclusive ser analisados estatisticamente quando necessário. Os dados qualitativos serão sistematizados também, sendo realizada análise de conteúdo (Bardin, 2016). Em caso de entrevistas, as gravações digitais serão primeiramente transcritas para posterior análise de conteúdo. Na sequência, relatórios técnicos específicos de cada avaliação serão elaborados e encaminhados a Coordenação do Programa.

Os Fóruns de Avaliação do Programa possibilitarão divulgar a síntese das avaliações a comunidade externa e interna como: docentes, discentes, gestores, egressos, corpo técnico administrativo e gestores externos a FAMEMA. Propiciarão ainda, a discussão sobre as demandas para a elaboração de ações no Planejamento Estratégico do Programa, bem como uma meta-avaliação do que foi desenvolvido no processo avaliativo no quadriênio.

CRONOGRAMA

O processo de autoavaliação do PPGES da FAMEMA deverá transcorrer em consonância com a periodicidade das avaliações executadas nos cursos em andamento, bem como, com as avaliações anual e quadrienal da CAPES. Assim, ao término de uma atividade do curso, uma avaliação será implementada em processo e, ao final de cada

Autoavaliação Pós-Graduação Stricto sensu

ano a realização do Fórum Anual de Avaliação do Programa. Além disso, a base das ações implementadas leva em consideração, ao menos, o período de um quadriênio, em que se investe em benfeitorias nas áreas que requerem mais atenção, diagnosticadas nos diversos processos avaliativos.

O cronograma de aplicação de cada modalidade de avaliação no decorrer do percurso do Programa é apresentado a seguir. Vale destacar, que a turma do PPGES se inicia em agosto de cada ano, nesse sentido os relatórios técnicos estão adequados ao calendário do Programa.

1. Semestre de 2025

- Revisão dos instrumentos de avaliação, elaboração do instrumento de avaliação do produto técnico e encaminhamento para a validação do Conselho do PPGES.

2. Semestre de 2025

- Elaboração de relatório técnico dos instrumentos de avaliação das disciplinas e dos docentes do primeiro semestre, do Programa.

- Participação da Equipe de Avaliação no planejamento e execução do Fórum de Avaliação do Programa.

- Elaboração do Relatório do Fórum destinado ao Coordenador do Programa.

- Preenchimento de Formulário de coleta dos dados, anual e da atividade/produção docente para envio ao Coleta CAPES, de acordo com as demandas da Coordenação do Programa.

1. Semestre de 2026

- Elaboração de relatório técnico dos instrumentos de avaliação das disciplinas e dos docentes do segundo semestre de 2025.

- Elaboração de relatório técnico das avaliações preenchidas pelos discentes sobre o desempenho do orientador e pelos orientadores sobre o desempenho dos discentes na orientação.

2. Semestre de 2026

- Elaboração de relatório técnico dos instrumentos de avaliação das disciplinas e dos docentes por demanda do Programa.

- Elaboração de relatório técnico dos instrumentos de egressos de 2025.

- Participação da Equipe de Avaliação no planejamento e execução do Fórum de Avaliação do Programa.

- Elaboração do Relatório do Fórum destinado ao Coordenador do Programa.

- Elaboração de relatório técnico das avaliações da qualidade das dissertações de 2025.

- Preenchimento de Formulário de coleta dos dados, anual e da atividade/produção docente para envio ao Coleta CAPES, de acordo com a demanda da Coordenação do Programa.

1. Semestre de 2027

Autoavaliação Pós-Graduação Stricto sensu

- Elaboração de relatório técnico dos instrumentos de avaliação das disciplinas e dos docentes por demanda do Programa.

- Elaboração de relatório técnico das avaliações preenchidas pelos docentes e discentes do desempenho da gestão e do corpo técnico administrativo.

- Elaboração de relatórios técnicos das avaliações preenchidas pelos discentes sobre o desempenho do orientador e pelos orientadores sobre o desempenho dos discentes.

2. Semestre de 2027

- Elaboração de relatório técnico dos instrumentos de avaliação das disciplinas e dos docentes por demanda do Programa.

- Elaboração de relatório técnico dos instrumentos de egressos de 2026.

- Elaboração de relatório técnico das avaliações da qualidade das dissertações de 2026.

- Participação da Equipe de Avaliação no planejamento e execução do Fórum de Avaliação do PPGES.

- Elaboração do Relatório do Fórum destinados aos Coordenadores do Programa.

- Preenchimento de Formulário de coleta dos dados, anual e da atividade/produção docente para envio ao Coleta CAPES, de acordo com as demandas da Coordenação do Programa.

1. Semestre de 2028

- Elaboração de relatório técnico dos instrumentos de egressos de 2027.

- Elaboração de relatório técnico das avaliações da qualidade das dissertações de 2027.

2. Semestre de 2028

- Elaboração de relatório técnico dos instrumentos de egressos de 2028.

- Elaboração de relatório técnico das avaliações da qualidade das dissertações de 2028.

- Participação da Equipe de Avaliação no planejamento e execução do Fórum de Avaliação do Programa.

- Elaboração do Relatório do Fórum destinado aos Coordenadores do Programa.

- Preenchimento de Formulário de coleta dos dados, anual e da atividade/produção docente para envio ao Coleta CAPES, de acordo com as demandas da Coordenação do Programa.

RECURSOS

Os processos de autoavaliação já implementados e as novas estratégias avaliativas do PPGES da FAMEMA, que requererem recursos financeiros serão executados com apoio institucional.

Vale destacar, que no quadriênio de 2021 – 2024 foram implementados no Sistema

Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) as ementas e as informações das disciplinas, as listas de presença e o sistema de matrícula do Programa.

Novos investimentos financeiros e humanos, no setor de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, são necessários para incluir todos os instrumentos de avaliação no sistema digital da FAMEMA, em consonância com o preconizado no Planejamento Estratégico do Programa.

EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO E RESPONSABILIDADES

A equipe de implementação está constituída pelo Conselho do Curso, Equipe de Avaliação do PPG, Docentes, Discentes e Egressos.

A Equipe de Avaliação do PPG da FAMEMA ficará responsável pela revisão e elaboração dos instrumentos de avaliação, de acordo com as necessidades do Programa, bem como a análise dos dados obtidos e a sistematização dos relatórios técnicos das avaliações.

As responsabilidades quanto ao processo avaliativo caberão ao Conselho do PPGES e à Diretoria de Pós-graduação da FAMEMA.

ESTRATÉGIAS DE AUTOAVALIAÇÃO

Com o intuito de atingir os objetivos propostos no projeto de autoavaliação da pós-graduação foram organizadas estratégias para continuidade de melhorias dos instrumentos de coleta dos dados e acompanhamento de todo o processo de avaliação.

Inicialmente a Equipe de Avaliação fará a revisão dos instrumentos de avaliação utilizados no quadriênio anterior e a elaboração de novos instrumentos, considerando as demandas da coordenação do Programa.

Na sequência serão elaborados os relatórios técnicos, dos instrumentos de avaliação preenchidos no Programa, desse modo, os conteúdos serão analisados, quanti e qualitativamente, dependendo da necessidade da informação gerada.

A partir dos resultados advindos dos relatórios técnicos, o Conselho do PPGES em parceria com a Diretoria de Pós-Graduação e demais membros da Comunidade Acadêmica, elaboram estratégias a curto, médio e longo prazo, para melhorias requeridas.

O acompanhamento da efetividade das mudanças e reestruturação implementadas no Programa será realizada pelo Conselho e pela Equipe de Avaliação da Pós-graduação e seu impacto avaliado a cada novo ciclo de autoavaliação.

Essas avaliações diagnósticas serão fundamentais para subsidiar e reorientar o planejamento estratégico do programa no quadriênio.

Além disso, as mudanças serão conduzidas em articulação com o Planejamento Estratégico Institucional e os quesitos da avaliação externa da CAPES.

FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

A divulgação do conhecimento acerca do diagnóstico situacional das diversas instâncias que abrangem o Programa é importante para que todos compreendam os limites e fortalezas apresentados e como cada um poderá contribuir para os avanços que se fizerem necessários.

Os Relatórios Técnicos elaborados pela Equipe de Avaliação serão encaminhados para divulgação.

Os Fóruns de Avaliações anuais do Programa são também formas para divulgação dos resultados dos processos avaliativos à Comunidade Interna Acadêmica e a outros participantes externos.

Os resultados das avaliações desenvolvidas no Programa poderão ser divulgadas por meio das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no Ambiente Virtual da FAMEMA.

▪ Meta-avaliação

O Programa dará continuidade a revisão do projeto de autoavaliação para o próximo quadriênio considerando os resultados obtidos nas avaliações realizadas, de suas estratégias, métodos, instrumentos, forma de análise dos resultados, para o aprimoramento dos processos alinhando-se às diretrizes de avaliação da CAPES, na área Interdisciplinar e aos objetivos do Programa.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que essa proposta do processo de autoavaliação do PPGES da FAMEMA, que foi implementada no quadriênio de 2021-2024 continue fornecendo subsídios e direcionamentos necessários para uma gestão participativa, na qual os que estão envolvidos no processo também estarão comprometidos na identificação de

soluções dos problemas levantados. A avaliação favorece, portanto, o envolvimento de todos e a retroalimentação do processo, em movimento dinâmico de reconstrução, oportunizando o desenvolvimento da identidade do Programa, segundo sua missão e seus objetivos.

Neste sentido, os processos de autoavaliação do Programa, em consonância com a avaliação externa e a abordagem multidimensional da CAPES, salvo suas especificidades, se refletirão em ganhos na qualidade do curso, formação discente, benefícios à comunidade, além de possibilitar seu contínuo monitoramento.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo (SP): Edições 70, 2016. 288p.

BOLLELA, V. R.; CASTRO, M. Avaliação de programas educacionais nas profissões da saúde: conceitos básicos. **Medicina** (Ribeirão Preto) [Internet]. 3 de nov. de 2014 [citado 7 de abr. de 2021], v. 47, n. 3, p.333-42. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/86686>

BRAGA, F.; MACHADO, E. A.; CANDEIAS, F. **Avaliação referida a critérios: perspectivas de concepção e utilização**. Texto de apoio à formação - Projeto de Monitorização Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA). Ministério da Educação, Direção-Geral da Educação, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação**: relatório de grupo de trabalho. Brasília:Ministérioda Educação, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>. Acesso em: 5 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Ficha de Avaliação da Área Interdisciplinar-2020**. Brasília: Ministério da Educação, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/Ficha_Interdisciplinar_F2021.pdf. Acesso em: 21 mar. 2021.

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA. **Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde – PPGES**: Mestrado Profissional 2025-2028. Marília: FAMEMA, 2025.

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA. **Manual do Estudante**: Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde – Mestrado Profissional. Marília: FAMEMA, 2024.

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA. **Regulamento da Equipe de Avaliação da Pós-Graduação**. Portaria Nº do Processo: 141.00000632/2023-54. 2023.

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA. **Planejamento estratégico 2022- 2026**. Marília: FAMEMA, 2022.

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA. **Relatório Técnico Coleta CAPES Ano Base 2019**: Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”. Marília: Famema, 2020.

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA. **Relatório de Atividades 2019**. Marília, 2019. Disponível em: <http://www.famema.br/institucional/documentos/docs/Relatorio%20Atividades%20%202019%20Famema.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2021.

MOTTIER-LOPEZ, L. Quelles sont les nouvelles conceptions de l'évaluation en classe? Vers des évaluations pour apprendre durablement. In: **Conférence de CONSENSUS**. L'évaluation en classe, au service de l'apprentissage des élèves, p. 10-17, Le CNAM/CNESCO, 2022.

SÃO PAULO (SP). Assembleia Legislativa. Decreto nº 67.435, de 1 de janeiro de 2023. Dispõe sobre as alterações de denominação e transferências que especifica e dá providências correlatas. **Diário Oficial [do] Estado de São Paulo**: Poder Executivo, São Paulo, ano 160, n. 1, p. 1, 1 jan. 2023. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/norma/?id=206580>. Acesso em: 28 mar. 2025.

SÃO PAULO (SP). Assembleia Legislativa. Lei nº 8.898, de 27 de setembro de 1994. Cria, no Sistema Estadual de Ensino, a Faculdade de Medicina de Marília. **Diário Oficial [do] Estado de São Paulo**: Poder Executivo, São Paulo, ano 131, p. 1, 28 set. 1994. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/norma/?id=12638>. Acesso em: 26 mar. 2025.

SÃO PAULO (SP). Assembleia Legislativa. Decreto nº 47.702, de 30 de janeiro de 1967. Dispõe sobre o funcionamento da Faculdade de Medicina de Marília - como Fundação de direito público municipal. **Diário Oficial [do] Estado de São Paulo**: Poder Executivo, São Paulo, ano 104, p. 12, 31 jan. 1967. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/norma/86184>. Acesso em: 26 mar. 2025.

SÃO PAULO (SP). Assembleia Legislativa. Lei nº 9.236, de 19 de janeiro de 1966. Dispõe sobre a criação de Faculdade de Medicina, em Marília. **Diário Oficial [do] Estado de São Paulo**: Poder Executivo, São Paulo, ano 103, p. 2, 21 jan. 1966. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/norma/?id=45165>. Acesso em: 26 mar. 2025.

TRONCON, L.E.A. Estruturação de Sistemas para Avaliação Programática do Estudante de Medicina. **Rev. bras. educ. med.** [online]. 2016, v. 40, n. 1, pp.30-42. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v40n1e01392015>. Acesso em: 21 dez. 2024
